

DA TEORIA UNIVERSITÁRIA À PRÁTICA ESCOLAR

Camila da Silva Sousa¹
Lisrhany Marques Teles Paz Lima²
Maria Josiane Oliveira Silva³

Planejar é uma ação indispensável à vida pessoal e também profissional, principalmente na área da educação. Portanto faz-se necessário que o professor faça uso do planejamento na prática de suas atividades. Para que assim possa tornar sua aula mais dinâmica, atraente e os objetivos traçados têm mais chances de serem alcançados. Diante disso, o presente trabalho tem como tema a análise dos planos de aula de duas escolas diferentes. Pretende-se entender como se dá a construção de um plano de aula, e verificar se os professores entrevistados planejam as suas aulas e executam o plano. A importância de realizar essa pesquisa se deu pela necessidade de uma melhor compreensão sobre o plano de aula trabalhado na disciplina de didática II, no curso de pedagogia. É de suma importância para nossa formação acadêmica. Essa pesquisa é de caráter qualitativo, onde foi realizado uma pesquisa de campo, foram entrevistados 2 professores, e utilizamos 10 perguntas sobre o plano de aula, a partir de suas respostas analisaremos se o método utilizados por eles estão de acordo com as abordagens dos autores Menegolla e Fusari. Uma das perguntas indagava sobre a utilização do planejamento de suas aulas, e percebemos que uma delas não planeja. Isso fica explícito quando ela disse que: "Não, mais gostaria porque sei que o profissional que o faz tem maior chance de obter êxito." Diante disso, Menegolla fala que é importante o planejamento das aulas pois: "serve para que os professores e alunos desenvolvam uma ação eficaz de ensino e aprendizagem." (MENEGOLLA, 2014, p. 43. Portanto, aquilo que deveria ser uma prática eventual acaba sendo uma "regra", prejudicando, assim, a aprendizagem dos alunos e o próprio trabalho escolar como um todo". Então, é necessário salientar que o planejamento é útil e funcional para o professor e para os alunos, pois é fruto de uma ação consciente, responsável e libertadora. Não deve ser visto como uma receita pronta, ou uma obrigação burocrática, pois sabemos que cada sala de aula é uma realidade diferente, O mais importante é saber (re) planejar sempre, estabelecer prioridades e, características e necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: plano de aula, planejamento, prática.